

## Portal da Transparência:

O Portal da Transparência foi desenvolvido pela Fiorilli S/C Ltda – Software para atender às disposições da Lei Complementar nº. 131, de 27 de maio de 2009, que alterou a Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000, modificando o parágrafo único do seu art. 48 e incluindo o art. 48-A, cujos enunciados estão transcritos a seguir:

*Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos.*

*Parágrafo único. A transparência será assegurada também mediante:*

*I – incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos;*

*II – liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público;*

*III – adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo da União e ao disposto no art. 48-A.*

*Art. 48-A. Para os fins a que se refere o inciso II do parágrafo único do art. 48, os entes da Federação disponibilizarão a qualquer pessoa física ou jurídica o acesso a informações referentes a:*

*I – quanto à despesa: todos os atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado;*

*II – quanto à receita: o lançamento e o recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários.*

O objetivo desse portal, que pode ser disponibilizado no site da Prefeitura Municipal, é permitir a todo cidadão que tem acesso à internet a possibilidade de consultar e de acompanhar as receitas e as despesas da Entidade Municipal, conferindo, assim, maior transparência aos gastos públicos.

# Manual de configuração e instalação

O presente documento descreve as condições e procedimentos necessários para a instalação da aplicação Web “Portal da Transparência” desenvolvido pela Fiorilli.

Se as informações de cada etapa forem seguidas de acordo com este documento, a aplicação poderá ser instalada de forma rápida e fácil.

Os arquivos necessários para a instalação são fornecidos em um arquivo compactado no padrão.ZIP ou .RAR com o nome “transparenciaFinancas\_deploy” e “transparenciaFinancas\_parametros”. Quando no restante do texto vamos descobrir qual a função de cada um.

## Condições gerais para a instalação

(1) Para adquirir a aplicação web “Portal da Transparência” o usuário deve entrar em contato com seu representante.

(2) O sistema deverá ser instalado em um Computador com Windows. As seguintes versões são suportadas:

- Windows 2000 com no mínimo service Pack 4 instalado
- Windows XP com no mínimo service Pack 2 instalado
- Windows Vista (recomendável o SP1, mas não obrigatório)
- Windows 7 (recomendada a versão Professional)
- Windows 2008 Server (pode ser usada a versão R2)
- Windows 2003 Server (recomendável no mínimo o SP1, mas não obrigatório)

(3) Neste Computador, o IIS (Internet Information Services) deverá estar instalado. No caso de o IIS não estar instalado, ele pode ser encontrado no disco de instalação do Windows ou dependendo da versão do Windows o mesmo pode ser habilitado sem o CD.

(4) Neste mesmo Computador onde o(s) arquivo(s) .FDB estiver(em), o banco de dados Firebird deverá estar instalado.

## Instalando os componentes de suporte

Para a operação correta das aplicações web, alguns componentes devem ser instalados. Estes componentes permitem que as aplicações web sejam executadas no Windows.

NET Framework 4.0 ( Conjunto de Bibliotecas )

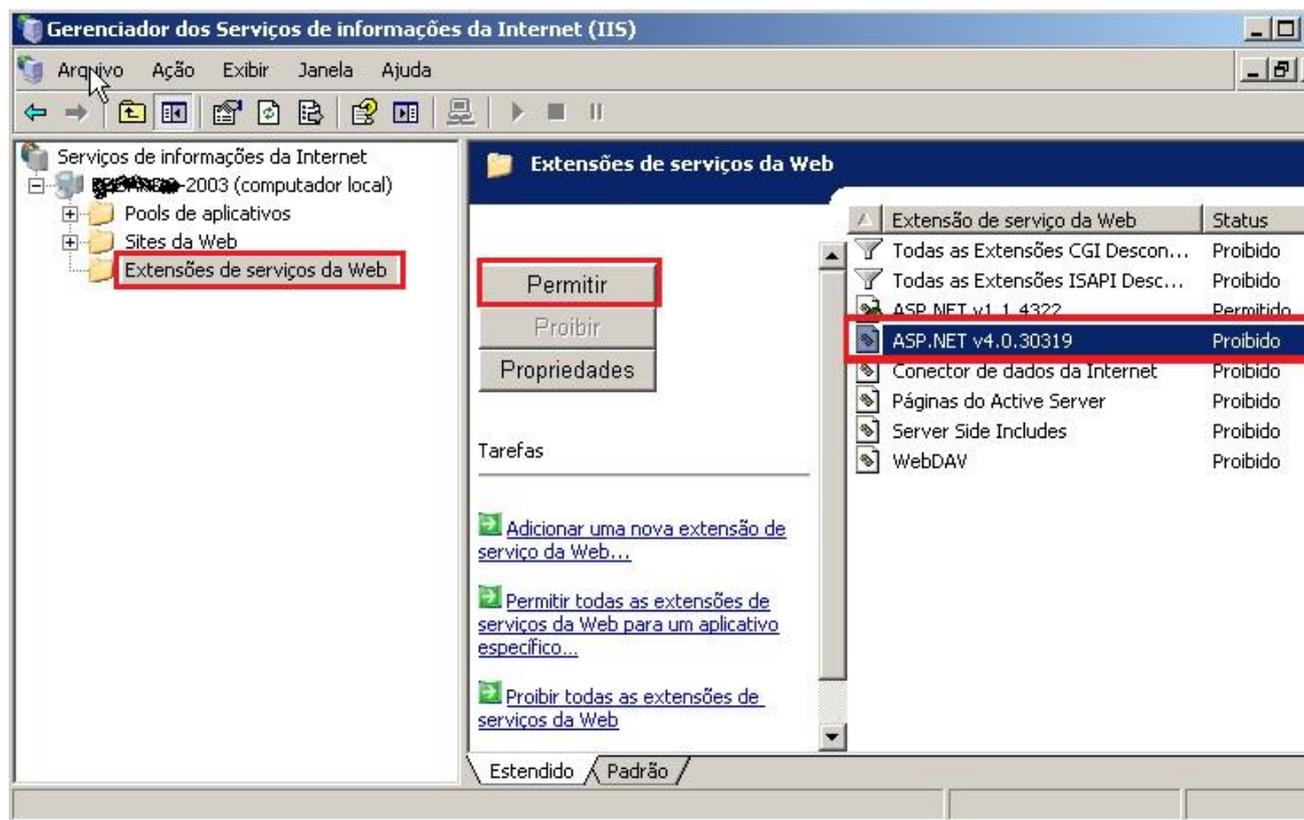
Após se certificar que o IIS já está instalado (não prosseguir se o IIS não estiver instalado, pois o sistema não funcionará), podemos proceder a instalação do .NET framework (o arquivo de instalação pode ser encontrado no site da Microsoft, também poderá ser fornecido pela Fiorilli e em alguns casos o mesmo já vem instalado com o Windows).

O processo de instalação é simples. Execute o arquivo de instalação, aceitando as Configurações default clicando em “Avançar” até concluir a instalação.

Vale resaltar que a aplicação web não funciona sem o Framework 4.0 devidamente instalado.

## Configurando o Portal da Transparência no IIS.

Se a Versão do Windows for 2003 Server ou XP, será necessário habilitar o .NET framework no IIS. Para isso, abra o console de gerenciamento do IIS (Painel de Controle->Ferramentas Administrativas->Internet Information Services) e proceda conforme a figura abaixo.



## Banco de dados para uso das aplicações web

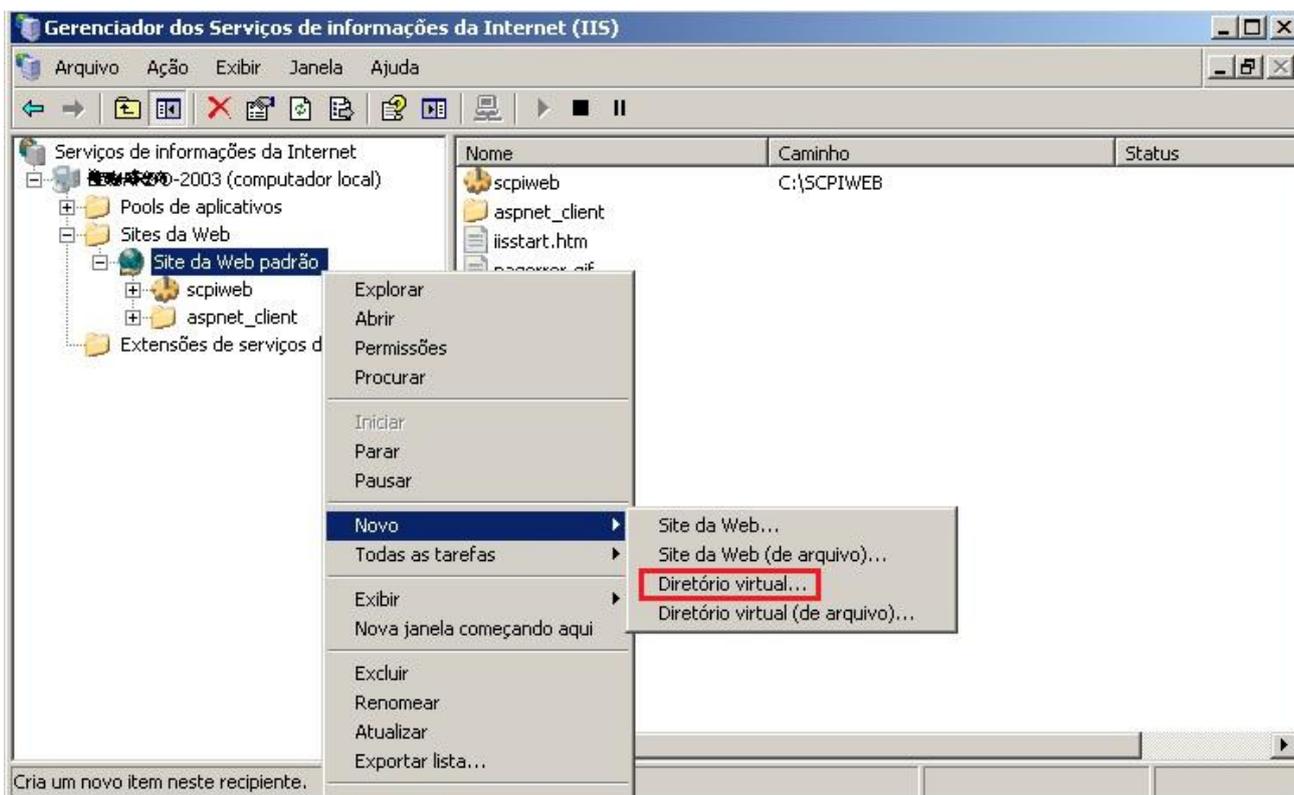
As aplicações web deste documento usam o Firebird como banco de dados e os mesmos arquivos “.FDB” do sistema SCPI Windows.

## Preparando as aplicações web para uso

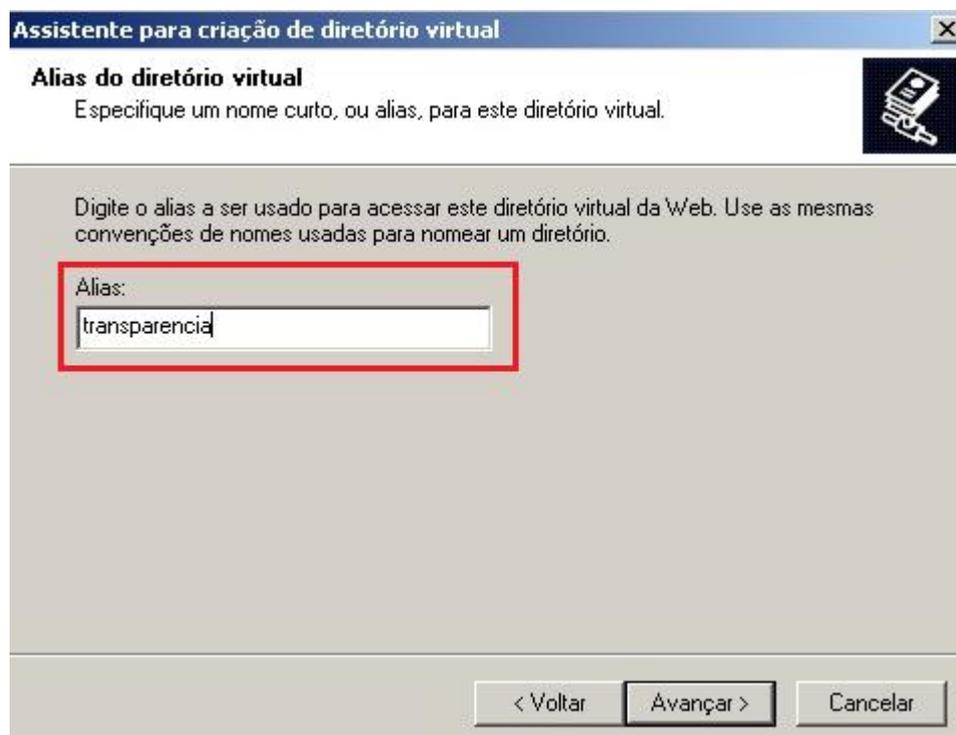
Foi fornecido dois arquivos compactados, o “TransparenciaFinancas\_Deploy” e “TransparenciaFinancas\_parametro”. Criar uma pasta no Drive C:\ do computador onde o sistema está sendo instalado e descompactar os arquivos.

## Criando as aplicações no IIS ( Windows XP e 2003 )

Agora será necessário configurar cada uma das aplicações no IIS. Para isso abra o gerenciador do IIS (Painel de Controle->Ferramentas Administrativas->Internet Information Services) e no treeview da esquerda localize a opção “Site da Web padrão”. Clique com botão direito do mouse e no menu de contexto que aparece, selecione “Novo”->”Diretório Virtual”. A figura abaixo mostra o que você deve estar visualizando.

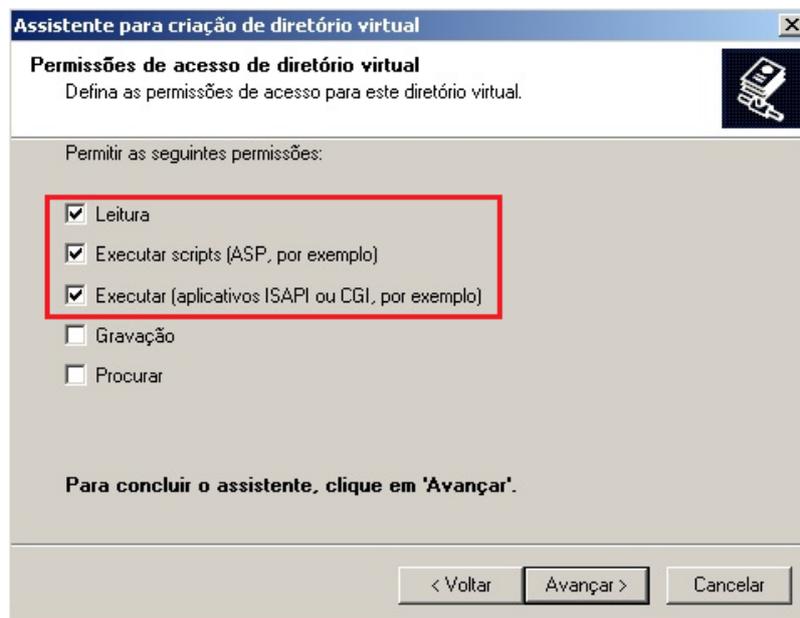


Será apresentada uma tela pedindo o Alias (este é nome que será digitado no browser, Internet Explorer ou FireFox por exemplo, quando se desejar executar a aplicação web Consulta de receitas e Despesas). Digite o nome desejado para a aplicação web que está sendo instalada e clique em “Avançar”.



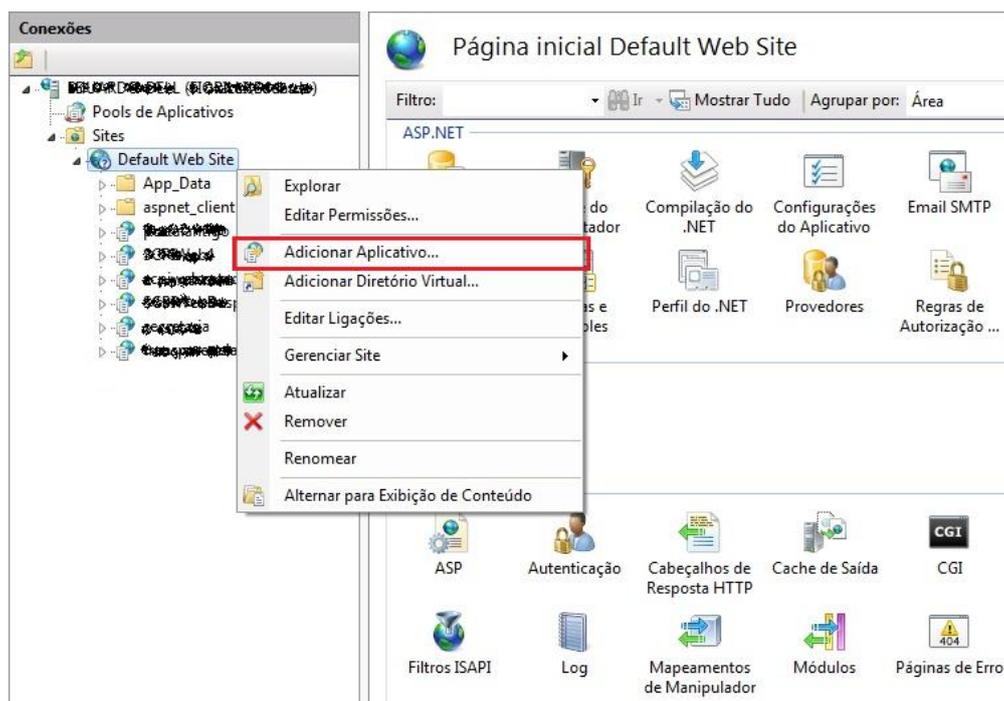
Em seguida será apresentada uma tela pedindo para informar em qual pasta no Computador estão os arquivos que compõem a aplicação web. Informe a pasta da aplicação web que você descompactou no passo “Preparando as aplicações web para uso” e clique em “Avançar”.

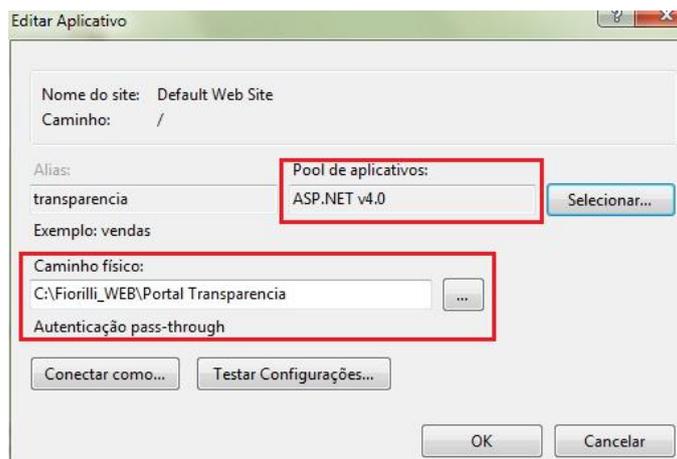
Em seguida será solicitado que você informe as permissões de acesso ao diretório virtual que está sendo criado. Marque as 3 primeiras opções e clique em “Avançar”, conforme mostrado na figura abaixo.



## Importante

Se a versão do Windows for Vista, 7 ou Server 2008, não deve ser criado um diretório virtual e sim uma Aplicação. Isso porque as versões do Windows usam uma nova versão do IIS, a versão 7, que apresenta Mudanças em relação às versões anteriores do IIS ( 5.1 e 6), presentes no XP e 2003 Server. O restante da Configuração segue o mesmo padrão descrito acima, apenas a aparência das telas é outra, pois estas versões do Windows possuem uma interface com usuário mais moderna. A figura abaixo mostra a criação da aplicação.

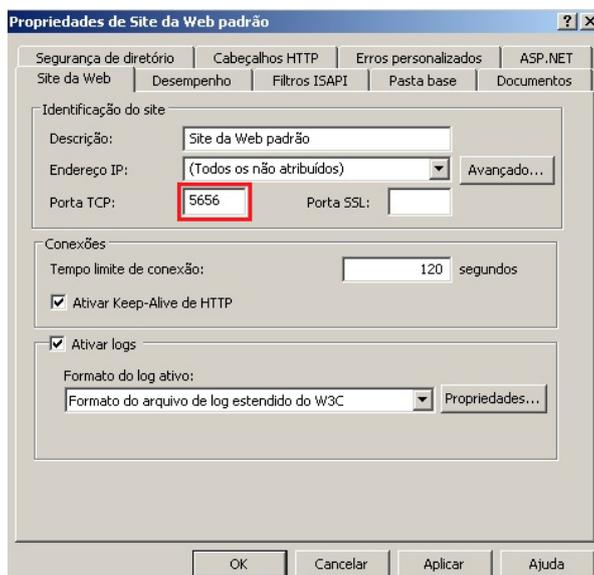




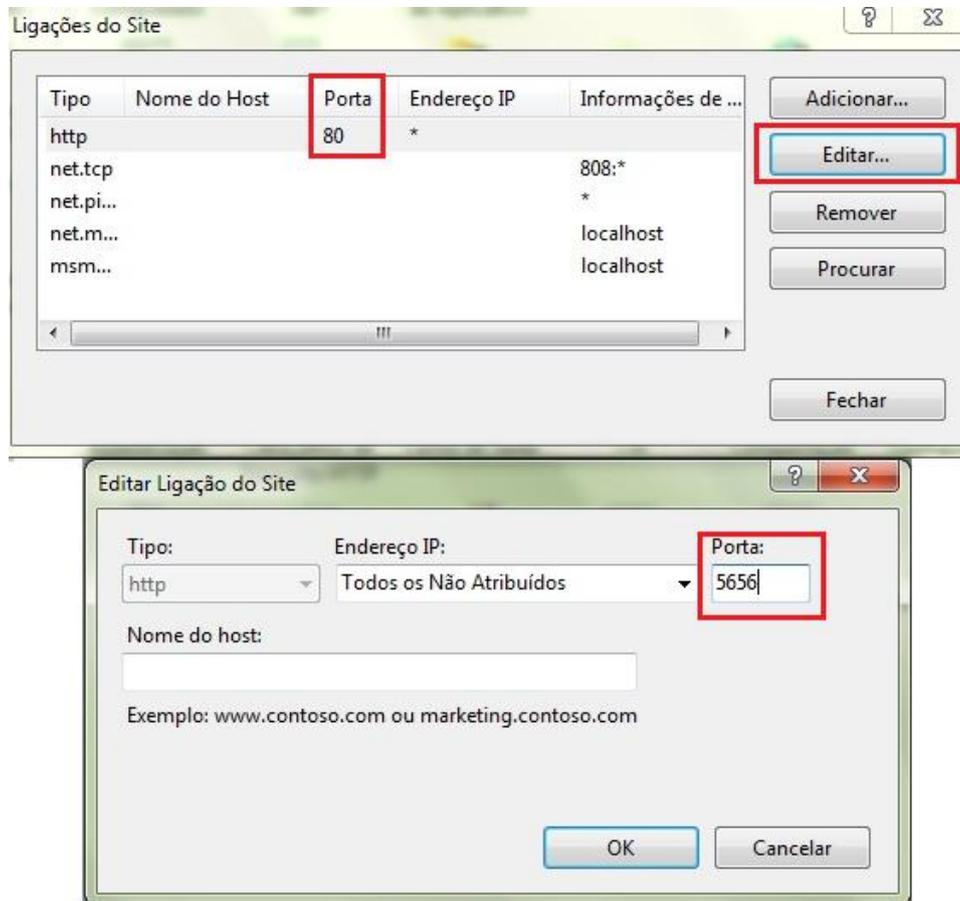
### Configurando o IIS para usar a porta 5656.

Para o acesso às aplicações web, é recomendável configurar o acesso ao sistema pelo IIS por uma porta específica. Por padrão a porta de uma aplicação no IIS é a porta 80, porém em certos casos o acesso à porta 80 está bloqueado (o modem da speedy da telefônica por exemplo não permite acesso na porta 80). Em certos casos isso não é necessário, se próprio Computador onde se está instalando uma aplicação web é o que fornece acesso à Internet, podemos usar a porta 80. Mas em casos que haja necessidade de redirecionamento, o servidor de Internet é Linux, por exemplo, será necessário se fazer um redirecionamento para o Computador com o Windows onde a aplicação web está instalada. Usar uma porta específica para isso ajuda, pois basta configurar o servidor Linux para “quando você receber uma solicitação na porta 5656”, “redirecione para o IP desejado na porta 5656”, por exemplo.

Para configurar o IIS a usar a porta 5656 (esta é a porta adotada para as aplicações web desenvolvida pela Fiorilli, mas se ela já estiver sendo utilizada por algum programa você pode configurar outra porta). No Windows XP ou 2003, abra o gerenciador do IIS (Painel de Controle->Ferramentas Administrativas->Internet Information Services) e no treeview da esquerda, selecione a opção “site da web Padrão”, clique com botão direito do mouse e selecione no menu de contexto a opção propriedades. Será apresentada a janela de propriedades. Selecione a aba “Site da Web” se ela não estiver selecionada, e no campo “Porta TCP” informe 5656 e clique em OK para confirmar. A figura abaixo mostra onde você configura isso.



No Windows Vista, Windows 7 e Server 2008 para se fazer esse processo é diferente. Selecione a opção "Default WebSite" no treeview apresentado à esquerda e no quadro "Ações" à direita clique em "Ligações". Será apresentada uma janela que permite que você informe a porta padrão. Informe 5656 e confirme. A figura abaixo mostra como é esse processo.



## O Arquivo de configuração XML.

Cada aplicação web usa um arquivo do tipo XML contendo informações de configuração usadas pelo sistema. Esse arquivo é fornecido e está na pasta "parâmetros" da aplicação web. Será necessário alterar algumas informações neste arquivo, para isso use o bloco de notas do Windows.

Abaixo são descritas as informações do arquivo PortalTransp\_Parametros.XML e como deve alterá-las. Lembrando que o arquivo se encontra no caminho onde o arquivo TransparenciaFinancas\_parametro foi descompactado. Ex: C:\TransparenciaFinancas\AppParametros\.

```
<PTranSPParametros
  PastaBase = "C:\Fiorilli\SCPI_8\Cidades\Portal\"
  PortaFirebird = "3055"
  DataSourceFirebird = "localhost"
  Exercicios = "2012"
  AbrirdivButtonUnico = "S"
  UsaGrupoPlanejamentoOrcamentario = "S"
  UsaGrupoExecucaoOrcamentaria = "S"
  GrupoExecucaoOrcamentaria_UsaOpcaoTransferencia = "N"
  UsaGrupoPrestacaoContas = "S"
  UsaGrupoResponsabilidadeFiscal = "S"
  UsaGrupoIN28 = "S"
/>
```

- Na linha PastaBase: Deve informar o caminho completo onde estão as pasta ARQ dos arquivos .FDB dos exercícios ( no exemplo em C:\Fiorilli\SCPI\_8\CIDADES\Portal\ conterà pastas com o nome ARQXXXX onde XXXX representa o ano do exercício e em cada uma destas pastas está o arquivo .FDB do exercício.
- Na linha PortaFirebird: Informa a porta do firebird.
- Na linha DataSourceFirebird: Informe o endereço IP (ou nome da máquina) do PC onde está o banco de dados a ser acessado. (lembre-se, é nesta máquina que o Firebird deve estar instalado)
- Na linha Exercícios: informar os exercícios que estarão disponíveis para as aplicações web trabalharem. No nosso exemplo, se fosse ser disponibilizado o exercício de 2012, o arquivo FDB correspondente deveria estar no caminho: " C:\Fiorilli\SCPI\_8\CIDADES\Portal\ARQ2012"

## Testando a instalação

Se todos os passos foram seguidos, agora já é possível realizar um teste para ver se as aplicações web estão executando de modo correto e tudo está configurado certo. Vamos testar a instalação da aplicação web “Portal da Transparencia” para mostrar como exemplo. Abra o Internet Explorer no Computador que você instalou a aplicação web e digite:

(1) Se você alterou o IIS para usar a porta 5656

[HTTP://:5656/transparencia](http://:5656/transparencia)

(2) Se você não alterou a porta do IIS e está usando a porta 80

[HTTP://localhost/transparencia](http://localhost/transparencia)

Se tudo estiver certo, deve ser apresentada a página de acesso da aplicação pedindo a senha de acesso. Parabéns, você instalou e configurou as aplicações web corretamente e elas estão prontas para uso.

Objetivo desse portal, que pode ser disponibilizado no site da Prefeitura Municipal, é permitir a todo cidadão que tem acesso à internet a possibilidade de consultar e de acompanhar as receitas e as despesas da Entidade Municipal, conferindo, assim, maior transparência aos gastos públicos.

A figura abaixo ilustra a tela inicial do Portal da Transparência. Observe-se que, no topo desta tela, é possível inserir imagens da cidade ou da Prefeitura Municipal que podem ser apresentadas alternadamente ao usuário.



Portal da Transparência

#### Acompanhe as Contas Públicas

Em atendimento às disposições da Lei Complementar nº. 131, de 27 de maio de 2009, que alterou a Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000, e ao Decreto nº 7.185, de 27 de maio de 2010, esta opção permite o acesso às informações sobre os valores arrecadados por uma entidade contábil (receitas) e sobre os gastos públicos em que foram utilizados esses recursos (despesas) durante determinado exercício. Além disso, também possibilita a consulta e o acompanhamento de outros dados relativos às operações contábeis realizadas por uma Entidade durante certo exercício, como forma de garantir a transparência das contas públicas municipais.

Para acessar essas informações, o usuário deve informar o Exercício e a Entidade Contábil nos campos respectivos e, em seguida, no menu existente na tela, selecionar a opção correspondente ao tipo de informação desejada.

Exercício  Entidade Contábil

Menu de Opções de Pesquisas
▶ Planejamento Orçamentário
PPA - Plano Plurianual
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA - Lei Orçamentária Anual
▶ Execução Orçamentária
Receitas
Despesas
Transferências
Relatórios
Listagem
▶ Prestação de Contas
Balancos
Relatórios
▶ Responsabilidade Fiscal
RREO
RGF
▶ IN-28 (TCU)
Relatórios

Selecione abaixo qual a Modalidade de Consulta de Despesas desejada:

- ▶ Despesas por Órgão
- ▶ Despesas por Unidade
- ▶ Despesas por Função, Subfunção
- ▶ Despesas por Programa
- ▶ Despesas por Projeto/Atividade
- ▶ Despesas por Categoria Econômica
- ▶ Despesas por Grupo
- ▶ Despesas por Elemento
- ▶ Despesas por Sub-Elemento
- ▶ Despesas por Fornecedor
- ▶ Restos à Pagar

A tela inicial do Portal da Transparência, ilustrada acima, disponibiliza, em seu lado esquerdo, um “menu” composto por grupos e por subgrupos fixos de informações contábeis. Cada um desses subgrupos permite a emissão de relatórios que podem ser classificados em “relatórios obrigatórios”, “relatórios padrões” e “outros relatórios”, de acordo com o tipo das informações contábeis que apresentam ao usuário do Portal.

Os relatórios Obrigatórios contêm informações que obrigatoriamente devem ser publicadas no Portal da Transparência, em observância às disposições da Lei Complementar nº. 131 de 2009. Esses relatórios são as consultas online de Receitas, de Despesas e de Transferências entre entidades que, quando registradas no SCPI (Sistema de Contabilidade Pública Integrado), são disponibilizadas automaticamente no menu “Execução Orçamentária” do Portal.

## **EXECUÇÃO**

### **Consulta Online**

- RECEITA
- DESPESA
- TRANSFERENCIAS ENTRE ENTIDADES

Os relatórios Padrões são relatórios pré-fixados, que já estão configurados em diferentes módulos do SCPI. Quando um desses relatórios é calculado e visualizado no SCPI, o próprio sistema emite uma mensagem perguntando ao usuário se o relatório que acabou de ser calculado deve ou não ser publicado no Portal da Transparência. Caso o usuário escolha a opção “sim”, o relatório será disponibilizado automaticamente no Portal e, a partir desse momento, poderá ser acessado pelo público.

A seguir, apresenta-se uma lista desses relatórios Padrões, indicando quais os módulos do sistema SCPI onde eles são gerados.

*RELATÓRIOS PADRÕES QUE SÃO GERADOS NOS SEGUINTE MÓDULOS E O SISTEMA PERGUNTA SE DESEJA PUBLICAR NO PORTAL DA TRANSPARENCIA:*

### **PPA – Plano Pluri Anual**

- Relação de Ações por Função e Subfunção
- Relação de Programas de Governo
- Relação de Programas e Metas

### **LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias**

- Relação de Programas de Governo da LDO
- Relação de Programas, Metas e Indicadores.

### **LOA – Lei Orçamentária Anual**

- Quadro 01 - Campo de atuação e Legislação
- Quadro 02 - Despesa do Órgão por Atividade e Projeto Segundo os Grupos
- Quadro 03 - Despesa da Unidade por Atividade e Projeto Segundo os Grupos
- Quadro 04 - Demonstrativo das Despesas por Órgão e Funções
- Quadro 05 - Sumário da Despesa por Categoria Econômica
- Quadro 06 - Despesa por Função, SubFunção e Programas
- Quadro 07 - Demonstrativo da Despesa por Programa
- Quadro 08 - Despesa do Município por Modalidade Econômica
- Quadro 09 - Evolução da Receita
- Quadro 10 - Evolução da Despesa
- Quadro 11 - Legislação da Receita
- Quadro 12 - Receita Prevista
- Quadro 13 - Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas
- Quadro 14 - Fundos Especiais
- Quadro 15 - Adm. Indireta - Despesa do Órgão por Atividade e Projeto

## **RELATÓRIOS**

- Balancete Consolidado da Despesa
- Balancete Consolidado da Receita
- Balancete da Despesa
- Balancete da Receita

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS - BALANÇOS**

- 12-Balanco Orçamentário
- 13-Balanco Financeiro
- 13A-Demonst. Das Rec. E Desp. Const. o título “Diversas Contas”.
- 14-Balanco Patrimonial
- 14A-Ativo e Passivo Financeiro
- 14B-Ativo e Passivo Permanente
- 14D-Ativo e Passivo Compensado
- 15-Varição Patrimonial
- 16-Dívida Fundada
- 17-Dívida Flutuante

## **RELATÓRIOS**

- Balancete das Contas Contábeis

## **RESPONSABILIDADE FISCAL**

### **RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária**

- Anexo 01 - Balanco Orçamentário
- Anexo 02 - Despesa por Função e Subfunção
- Anexo 04 - Receita Corrente Líquida
- Anexo 05 - Receita e Despesa Previdenciária
- Anexo 06 - Resultado Nominal
- Anexo 09 - Restos a Pagar por Poder e Órgão
- Anexo 10 - Receita e Despesa com Manutenção e Desenv. Do Ensino
- Anexo 11 - Receita de Operação de Crédito e Despesa de Capital
- Anexo 13 - Projeção Atuarial do RPPS
- Anexo 14 - Receita de Alienação de Ativos e Aplicação de Recursos
- Anexo 16 - Receita e Despesa com Saúde

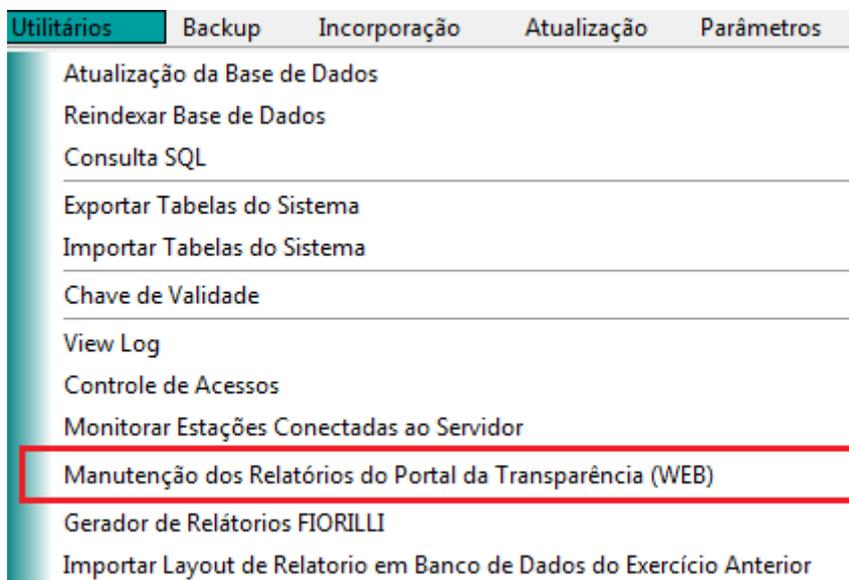
### **RGF – Relatório de Gestão Fiscal**

- Anexo 01 - Despesa com Pessoal
- Anexo 02 - Dívida Consolidada Líquida
- Anexo 03 - Garantias e Contragarantia de Valores
- Anexo 04 - Operações de Crédito
- Anexo 05 - Disponibilidade de Caixa
- Anexo 06 - Demonstr. dos Restos a Pagar
- Anexo 07 - Demonstr. Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

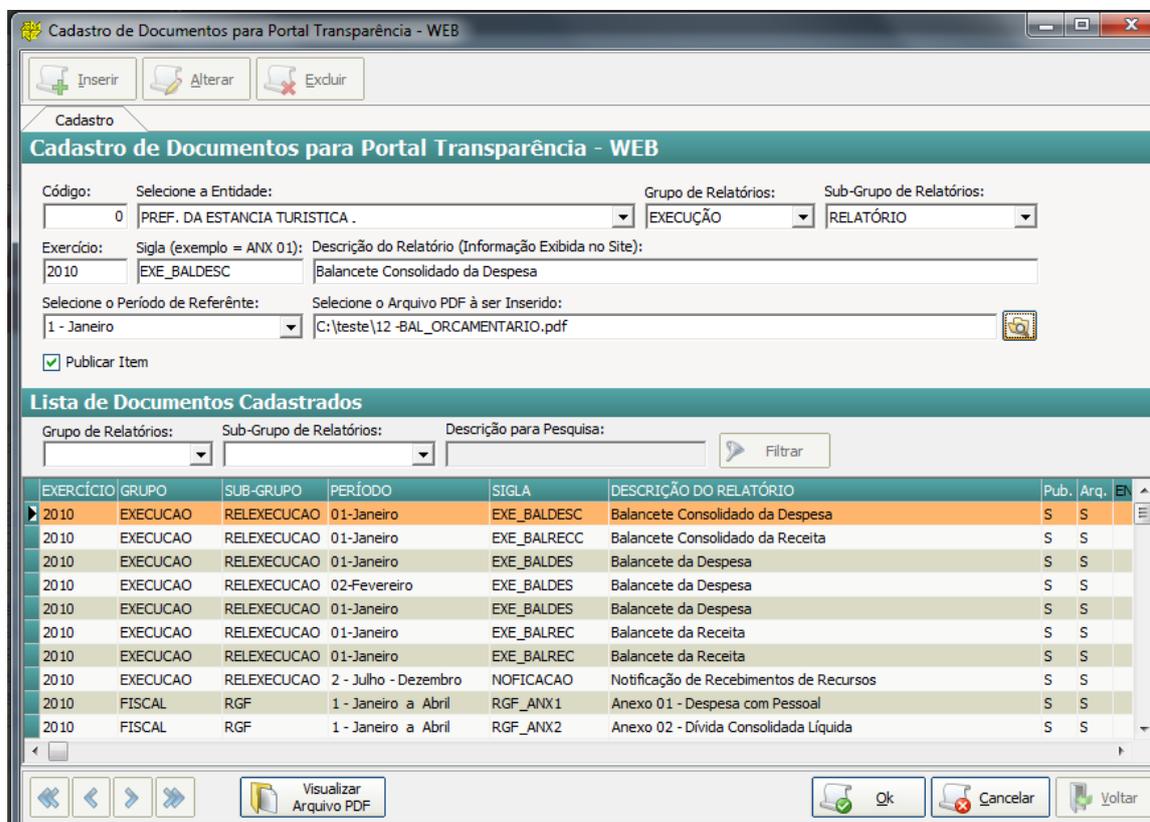
### **IN28 – Instrução Normativa Nº28**

- Compras Realizadas
- Execução dos Orçamentos
- Lei Orçamentária Anual
- Relação dos Contratos e seus Aditivos
- Tributos Arrecadados

Por fim, os outros relatórios disponibilizados no Portal da Transparência são os demais relatórios de informações contábeis da Entidade, processados ou não pelo SCPI, que podem ser publicados pelo responsável da Entidade no Portal. Para tanto, deve-se salvar os arquivos desses relatórios no padrão PDF e cadastrá-los no SCPI por meio do seu módulo Principal, no menu “Utilitários”, item “Manutenção dos Relatórios no Portal da Transparência”, conforme indicado na figura a seguir:



Esse item “Manutenção dos Relatórios no Portal da Transparência” dá acesso à tela “Cadastro de Documentos para o Portal da Transparência – WEB”, ilustrada abaixo, onde é possível cadastrar um novo relatório que será exibido no Portal.



Para cadastrar um relatório novo, é necessário preencher os seguintes campos disponibilizados na tela:

**ENTIDADE:** selecionar a entidade a qual se referem às informações constantes no relatório a ser cadastrado.

**GRUPO:** neste campo deve-se selecionar o grupo do menu do Portal da Transparência ao qual será vinculado o relatório que está sendo criado.

**SUBGRUPO:** por sua vez, neste campo deve ser indicado a qual Subgrupo do menu do Portal será vinculado o relatório que está sendo criado.

**EXERCÍCIO:** o exercício ao qual correspondem as informações constantes no relatório deve ser informado neste campo.

É importante notar que os dados registrados nos campos anteriores servirão de parâmetros para a pesquisa do usuário do Portal da Transparência. Ou seja, quando o usuário selecionar, por exemplo, o exercício de 2010, todos os relatórios cadastrados para esse exercício serão disponibilizados para sua consulta.

**SIGLA:** a sigla de um relatório geralmente é composta pelos três primeiros dígitos do subgrupo ao qual esse relatório será relacionado e de outra informação que auxilia na sua identificação, como, por exemplo: PPA\_ANX1, LOA\_ANX12, EXE\_Bal\_rec.

**DESCRIÇÃO DO RELATÓRIO:** este campo deve ser preenchido com o nome que será utilizado para identificar o relatório para o usuário no Portal da Transparência.

**PERÍODO:** caso o relatório se refira a um período específico dentro de um exercício, deve-se informá-lo neste campo. Porém, é possível que o relatório se refira a todo o exercício e, então, o preenchimento deste campo não será obrigatório.

**ARQUIVO PDF:** neste campo deve ser indicado o diretório onde está salvo o arquivo PDF que contém o relatório a ser publicado.

**PUBLICAR:** a seleção desta opção („S“) determina que o relatório seja publicado no Portal da Transparência. Diferentemente, caso esta opção não seja selecionada („N“), o relatório será cadastrado nesta tela do SCPI, mas não será publicado no Portal, ficando, portanto, indisponível para a consulta dos cidadãos.

Observe-se, na figura abaixo, a forma como as informações cadastradas nesta tela “Cadastro de Documentos para o Portal da Transparência – WEB” do SCPI são disponibilizadas na tela do Portal da Transparência:

### Relação visual dos campos da tabela com o portal

The image shows a screenshot of the SCPI 'Cadastro de Documentos para Portal Transparência - WEB' interface. The interface is divided into several sections:

- Form Fields:**
  - Código:** 120
  - Entidade:** PREF. DA ESTANCIA TURISTICA DE TUPA
  - Grupo de Relatórios:** EXECUCAO
  - Sub-Grupo de Relatórios:** RELATORIO
  - Exercício:** 2010
  - Sigla (exemplo = ANX 01):** EXE\_BALDESC
  - Descrição do Relatório (Informação Exibida no Site):** Balanço Consolidado da Despesa
  - Seleção do Período de Referência:** 01-Janero
  - Seleção do Arquivo PDF à ser Inserido:** [Empty field]
  - Publicar Item:** [Checked]
- Lista de Documentos Cadastrados:**

EXERCÍCIO	GRUPO	SUB-GRUPO	PERÍODO	SIGLA	DESCRIÇÃO DO RELATÓRIO	Pub.	Arq. PDF
2010	EXECUCAO	REEXECUCAO	01-Janero	EXE_BALDESC	Balanço Consolidado da Despesa	S	S
2010	EXECUCAO	REEXECUCAO	01-Janero	EXE_BALRECC	Balanço Consolidado da Receita	S	S
2010	EXECUCAO	REEXECUCAO	01-Janero	EXE_BALDES	Balanço da Despesa	S	S
2010	EXECUCAO	REEXECUCAO	01-Janero	EXE_BALDES	Balanço da Despesa	S	S
2010	EXECUCAO	REEXECUCAO	01-Janero	EXE_BALREC	Balanço da Receita	S	S
2010	EXECUCAO	REEXECUCAO	01-Janero	EXE_BALREC	Balanço da Receita	S	S
2010	EXECUCAO	REEXECUCAO	2 - Julho - Dezembro	NOIFICACAO	Notificação de Recebimentos de Recursos	S	S
2010	FISCAL	RGF	1 - Janeiro a Abril	RGF_ANX1	Anexo 01 - Despesa com Pessoal	S	S
2010	FISCAL	RGF	1 - Janeiro a Abril	RGF_ANX2	Anexo 02 - Dívida Consolidada Líquida	S	S
- Menu de Opções de Pesquisas:**
  - Planejamento Orçamentário
  - PPA - Plano Plurianual
  - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
  - LOA - Lei Orçamentária Anual
  - Execução Orçamentária
  - Receitas
  - Despesas
  - Transferências
  - Relatórios
  - Prestação de Contas
  - Balancos
  - Relatórios
  - Responsabilidade Fiscal
  - RREO
  - RGF
  - IN-28 (TCU)
- Seleção de Período a Pesquisar:**
  - 1 - Janeiro - Fevereiro
  - 2 - Março
  - 3 - Maio
  - 5 - Setembro
  - 6 - Novembro
- Resultado da Pesquisa:**

Seleção abaixo qual a Consulta desejada

  - Anexo 01 - Balanço Orçamentário
  - Anexo 02 - Despesa por Função e Subfunção
  - Anexo 04 - Receita Corrente Líquida**
  - Anexo 05 - Receita e Despesa Previdenciária
  - Anexo 06 - Resultado Nominal
  - Anexo 09 - Restos a Pagar por Poder e Órgão
  - Anexo 10 - Receita e Despesa com Manutenção e Desenv. do Ensino
  - Anexo 11 - Receita de Operação de Crédito e Despesa de Capital
  - Anexo 13 - Projeção Atuarial do RPPS
  - Anexo 14 - Receita de Alienação de Ativos e Aplicação de Recursos
  - Anexo 16 - Receita e Despesa com Saúde